

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL N ° 300

Período: 09/08/2008 a 15/08/2008

GEDES -Brasil

- 1-Debates sobre a Lei de Anistia
- 2-Exército auxilia em obras de transposição do rio São Francisco
- 3- Forças Armadas realizarão Operação Combinada Atlântico
- 4- FAB nega retaliação em prisão de militar
- 5- Ministro da Defesa anuncia instalação de unidades militares em reservas indígenas na Amazônia

1- Debates sobre a Lei de Anistia

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, os comandantes das Forças Armadas, juntamente com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, sugeriram ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que aproveitasse a solenidade do dia 12/08/08, dirigida à apresentação dos oficiais-generais promovidos, para finalizar a polêmica criada pelas declarações do ministro da Justiça, Tarso Genro, que defendiam a punição de militares, policiais e agentes de Estado que tenham praticado atos de tortura, assassinato e violações de direitos humanos durante o regime militar (1964-1985). Durante solenidade, Jobim afirmou que suas obrigações como ministro da Defesa são a busca do reaparelhamento das Forças Armadas, o desenvolvimento da política industrial da defesa e a nacionalização da indústria bélica, além do aperfeiçoamento da infra-estrutura na Amazônia; deixando claro que questões referentes à Lei de Anistia (1979) não lhe são pertinentes. Segundo o *Estado*, o presidente Lula afirmou que as declarações de Genro foram equivocadas, e que não deseja ver a discussão sobre a revisão da Lei de Anistia no centro de um debate que denominou "revanchista". O ministro da Justiça, juntamente com o secretário especial de Direitos Humanos, Paulo Vannucchi, expressaram que é impossível evitar a discussão sobre a Lei de Anistia, e que o âmbito adequado a este debate é o do Judiciário e da Sociedade, e não o do Executivo. Em coluna opinativa ao jornal *Folha de S. Paulo*, Eliane Cantanhêde questionou a falta de liderança do comandante-em-chefe das Forças Armadas para resolver o embate entre "revanchistas" e militares sobre a revisão da Lei de Anistia. Francisco Dornelles, em artigo para o *Jornal do Brasil*, colocou em questão quais seriam as intenções de Genro em revisar tal lei que, para o colunista, seria uma forma de dificultar a conciliação nacional conquistada com a Nova República. De acordo com os jornais, no dia 11/08/08 foi lançado o "Manifesto dos Juristas", no qual constam mais de cem assinaturas de juristas, advogados, juizes e promotores de todo o país que defendem o debate sobre a Lei de Anistia. "Não se pode esquecer o que não foi conhecido, não se pode superar o que não foi enfrentado" expressa o texto do documento. O colunista Carlos Heitor Cony, em ensaio para a *Folha*, ressaltou que a abertura dos arquivos do regime militar é mais importante do que a punição de torturadores do período, argumentando que muitos criminosos já faleceram e aqueles que ainda permanecem vivos muitas vezes são repugnados pelos brasileiros. Cony

afirmou que fatos são fatos, não mentem, e que a população tem direito de conhecer o que se passou durante os anos de repressão. Jânio de Freitas, em coluna opinativa à *Folha*, reforçou o aspecto jurídico da questão, afirmando que a indecisão sobre a questão da anistia é uma forma de censura que nega o regime democrático e o Estado de Direito. Segundo Jânio, o reconhecimento desse estado permanente de censura e negação da democracia é explicitado por diversos discursos de autoridades nacionais; e as manifestações de censura evidenciam o medo e a convicção de que os militares poderiam reinstalar uma situação de instabilidade no país. (Folha de S. Paulo – Brasil – 09/08/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 10/08/08; Folha de S. Paulo – Opinião – 10/08/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 12/08/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 13/08/08; Folha de S. Paulo – Brasil – 14/08/08; Folha de S. Paulo – Opinião – 14/08/08; Jornal do Brasil – Opinião – 10/08/08; Jornal do Brasil – País – 12/08/08; Jornal do Brasil – País – 13/08/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/08/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/08/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/08/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/07/08; O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/08/08).

2- Exército auxilia em obras de transposição do rio São Francisco

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, máquinas do Exército iniciam as obras de abertura de dois canais do rio São Francisco, que visam transportar água para as bacias hidrográficas dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Um terço do trabalho já foi concluído. Segundo o jornal, a participação dos militares deu crédito às obras e facilitou o encerramento das manifestações contra a transposição do rio. O Exército atua no local com 170 viaturas e máquinas pesadas, e com um batalhão para cada canal que está sendo aberto. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/08/08).

3- Forças Armadas realizarão Operação Combinada Atlântico

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Marinha marcou para o mês de setembro a “Operação Combinada Atlântico”, que será um grande exercício naval entre as três Forças no litoral dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, e contará com a participação de cerca de nove mil homens e a mobilização de 20 navios, 40 aeronaves e 250 outras viaturas militares. Acertada desde junho de 2008 entre o Ministério da Defesa e a Petrobrás, a Operação ocorrerá um mês após o início da exploração de petróleo no recém descoberto Campo de Jubarte, localizado ao norte da Bacia de Campos, e dois meses após os EUA terem reativado sua IV Frota. Orçada em cerca de 15 milhões de reais, a operação vai desenvolver tarefas militares e de ajuda social – como atendimentos médico-odontológicos, aulas de primeiros socorros, manutenção de escolas e postos de saúde – mas seu foco é o treinamento militar para proteção das reservas petrolíferas, afastando do litoral brasileiro “presenças indesejáveis”. Além disso, as Forças Armadas pretendem treinar a defesa da infra-estrutura terrestre vinculada à indústria petrolífera, como gasodutos, oleodutos, refinarias, portos e terminais. O comandante da Marinha, almirante Júlio Soares de Moura, pretende ainda dobrar de 18 para 36 o número de navios-patrolha para proteger a chamada “Amazônia azul”. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/08/08).

4- FAB nega retaliação em prisão de militar

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a Federação Brasileira das Associações de Controladores de Tráfego Aéreo (Febracta) acusa a Força Aérea Brasileira (FAB) de ter detido no dia 11/08/08 o sargento Carlos Trifílio como forma de retaliação. A retaliação seria em decorrência do motim realizado pelos controladores de vôo durante o caos aéreo no ano de 2007. A FAB informou oficialmente que o sargento foi detido por ter faltado ao trabalho e por ser reincidente em tal penalidade, negando qualquer retaliação. O sargento Trifílio foi preso no ano passado em função de uma entrevista à imprensa sobre o movimento dos controladores. De acordo com Roberto Sobral, advogado do sargento, cerca de 74 militares já foram punidos em decorrência do motim. A Febracta ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF), acusando o Comando da Aeronáutica de omissão de responsabilidade com os acidentes aéreos ocorridos no ano passado. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 12/08/08*).

5- Ministro da Defesa anuncia instalação de unidades militares em reservas indígenas na Amazônia

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, cumprindo o decreto de julho de 2008 do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Defesa anunciou a instalação de unidades militares em áreas de reservas indígenas na Amazônia. Entretanto, os militares não receberam bem esta medida do Executivo, acreditando que foi uma manobra do ministro da Justiça, Tarso Genro, para manter as demarcações das áreas indígenas de forma contínua, em oposição aos militares, que defendem demarcações em ilhas. Diante o impasse, o ministro Jobim afirmou que seguirá as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Questionado sobre possíveis protestos indígenas contra a instalação das bases militares, o ministro da Defesa declarou que "Podem protestar à vontade, mas eles (os postos militares) serão instalados". (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/08/08*).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S.Paulo –www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil –www.jb.com.br

O Estado de S.Paulo –www.estadao.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S.Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S.Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber**

as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora-Chefe, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais); Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).